

Minas Gerais ultrapassa meta de vacinação contra a meningite C

Ter 03 setembro

Minas Gerais comemora a melhora dos índices vacinais dos 19 imunizantes disponibilizados gratuitamente para crianças com até 2 anos de idade. A cobertura da vacina meningocócica C, por exemplo, que protege contra a meningite C ou doença meningocócica, atingiu a marca de 105,74%, dez pontos percentuais acima da meta estipulada pelo Ministério da Saúde, que é de 95%. A dose de reforço do imunizante também ultrapassou a meta neste ano, chegando aos 102,96%.

“Além de estarmos acima da meta de cobertura da meningocócica C na primeira dose e na dose de reforço, também ultrapassamos a meta da cobertura da tríplice viral, que imuniza contra sarampo, caxumba e rubéola, com uma cobertura de 104,65%”, informa o subsecretário de Vigilância em Saúde da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Eduardo Prosdocimi.

“Isso demonstra o grande esforço do [Governo de Minas](#) para que tenhamos todo o público alvo imunizado contra essas doenças, que são graves e podem matar”, destaca Prosdocimi.

Aumento da cobertura vacinal

Em 2023, de acordo com os dados do Painel LocalizaSUS, os índices vacinais da meningocócica C foram de 96,31%, para a primeira dose, e de 88,87%, para a dose de reforço.

“É muito importante que os pais e responsáveis se atentem ao cartão de vacinas de seus filhos para que eles possam ter acesso à vacina contra a meningite. Nosso intuito com o Vacina Mais, Minas é levar os imunizantes para mais próximo da população, permitindo que todos tenham acesso às vacinas que são disponibilizadas gratuitamente”, aponta o subsecretário Eduardo Prosdocimi.

Ainda segundo ele, o resultado que vem sendo observado até agora é fruto do investimento feito pelo Governo de Minas, por meio da SES-MG, nas ações de vacinação e capacitações voltadas para os profissionais das salas de vacina.

“Estamos, nesse ano de 2024, acima da média nacional em 12 das 19 vacinas disponibilizadas para as crianças de 0 a 2 anos, e acima da meta do Sudeste em todos os imunizantes. Isso é sinal que o trabalho que estamos fazendo está dando resultados”, comemora.

Desde 2023, o Governo de Minas implementou o projeto Vacina Mais, Minas, que já investiu mais de R\$ 260 milhões em ações de imunização no estado. Foram R\$165 milhões em bonificação para os municípios que se aproximarem das metas vacinais, com vacinação nas escolas, e R\$100 milhões para a compra dos vacimóveis, unidades itinerantes de vacinação.

“Em novembro deste ano vamos realizar uma campanha de multivacinação em todo o estado e pleitear que os imunizantes estejam disponíveis, cada vez mais, para ampliar o acesso da

população às vacinas e à proteção”, completa Prosdocimi.

Sobre a meningite

A meningite C é uma infecção que atinge as meninges, que são as membranas que protegem o cérebro e a medula espinhal. Causada pela bactéria *Neisseria meningitidis* do tipo C, essa é uma doença grave, que pode ser fatal se não for tratada corretamente.

Altamente contagiosa, a doença pode ser transmitida de pessoa para pessoa por meio de gotículas e secreções do nariz ou garganta, pela ingestão de alimentos e água contaminados, ou pelo contato com fezes.

A meningite C pode causar danos cerebrais e sintomas graves como cefaleia, náuseas, vômitos, fotofobia, letargia, exantema, choque, falência de múltiplos órgãos e coagulação intravascular disseminada.

Em 2023, foram notificados 40 casos e 11 óbitos em decorrência da doença meningocócica em Minas Gerais. De janeiro a 30 de agosto de 2024, foram notificados 30 casos e seis óbitos.

O esquema primário de imunização contra a meningite C, estabelecido no Calendário Nacional de Vacinação, compreende duas doses, aos 3 e aos 5 meses de vida, e uma dose de reforço, preferencialmente, ao completar 1 ano de idade.

As crianças que não receberam a vacina nas idades indicadas poderão receber a dose até os 4 anos, 11 meses e 29 dias, conforme Instrução Normativa do Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde.